



PROGRAD

Pró-Reitoria de
Graduação



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual
Nº 16.825, de 04.07.2016

Circular nº 078/2019/PROGRAD Vitória da Conquista, 28 de novembro de 2019.

PARA: Aos Colegiados/Departamentos e à Comunidade Acadêmica.

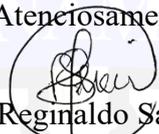
Assunto: Apresentação dos Estudos da Evasão e Retenção na UESB (1999 a 2019).

A Pró-Reitoria de Graduação, cumprindo a deliberação da plenária do CONSEPE, em reunião realizada em 01 de agosto de 2018, convida toda comunidade acadêmica para participar da **Apresentação dos Estudos da Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação da UESB**. Será também apresentado o resultado do **Diagnóstico Socioeconômico e Cultural** dos estudantes ativos matriculados. As apresentações ocorrerão nos três *campi*, conforme cronograma abaixo:

Campus	Data	Local	Horário
Vitória da Conquista	04/12 (quarta-feira)	Auditório do Módulo IV	14h à 17h
Jequié	05/12 (quinta-feira)	Anfiteatro I - Módulo Manoel Sarmento	14h às 17h
Itapetinga	06/12 (sexta-feira)	Auditório do Módulo de Educação	9h às 12h

Segue em anexo, breves considerações sobre o estudo. Informamos que após as apresentações nos *campi*, a partir do dia 06/12/2019, os dados do estudo serão encaminhados por e-mail aos Departamentos e Colegiados para serem socializados com seus pares.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Reginaldo Santos Pereira
Pró-Reitor de Graduação
PROGRAD

Campus de Vitória da Conquista

(77) 3424-8604 | prograd@uesb.edu.br

Campus de Itapetinga
Praça da Primavera, 40
Bairro Primavera
CEP 45.700-000
PABX.: (77) 3261 - 8600

Campus de Jequié
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro Jequeiezinho
CEP 45.200 - 000
PABX.: (73) 3528 - 9600

Campus de Vitória da Conquista
Estrada do Bem Querer, km 4
Bairro Universitário
CEP.: 45031 - 300
PABX.: (77) 3424 - 8600



PROGRAD

Pró-Reitoria de
Graduação



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual
Nº 16.825, de 04.07.2016

Estudos da Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação da UESB (1999 a 2019): Breves Considerações

A evasão estudantil na educação superior é um fenômeno complexo, multifatorial e seu conceito é polissêmico. O Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (BRASIL, 1996), definiu evasão da graduação como “a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo”. Para ampliar este conceito, a Comissão decidiu caracterizar a evasão de acordo com o nível que ela ocorre, da seguinte forma:

- **Evasão do curso:** quando o estudante se desliga do curso superior em situações diversas, tais como: abandono, desistência, transferência, mudança de curso e exclusão por norma institucional. Neste trabalho, o termo “evasão” é uma referência a este conceito;
- **Evasão da instituição:** quando o estudante se desliga da instituição na qual está matriculado;
- **Evasão do sistema:** quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior;
- **Retenção:** é quando o estudante que ainda não concluiu o curso, mantém-se matriculado na universidade, apesar de esgotado o prazo regular de integralização curricular. Este atraso pode ser fruto de reprovações ou outras situações.

O estudo de Davok e Pontes (2016) corrobora com as evidências apontadas por Silva Filho *et al.* (2007) e demonstram que as causas da evasão podem advir do ambiente interno e externo das instituições, ou, também, estar relacionados a questões pessoais do acadêmico:

i) Ambiente interno: recursos humanos, aspectos didático-pedagógicos, ambiente desfavorável ao aprendizado, professores com déficit de formação pedagógica, sistema de avaliação inadequado, não conhecimento das dificuldades de aprendizagem do acadêmico, falta de assistência socioeducacional e pouca intervenção dos gestores em ações de permanência;

ii) Ambiente externo: estrutura física inadequada, falta de bibliotecas com acervo atualizado, laboratórios especializados, salas de aula com móveis inadequados, sistema de ventilação precária;

iii) Causas relacionadas aos acadêmicos: falta de vocação para profissão, problemas pessoais, dificuldades de relacionamento, falta de recursos financeiros para manter-se na universidade, incompatibilidade do horário das aulas com o horário de trabalho, localização da IES, idade do acadêmico, repetência em disciplinas, renda familiar e insatisfação com o curso.

A complexidade desses fatores que levam à evasão no ensino superior exige das instituições a sistematização de ações conjuntas, pois o diagnóstico, suas causas, bem como a gestão das



PROGRAD

Pró-Reitoria de
Graduação



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

informações é fundamental para o planejamento institucional e elaboração de políticas de permanência estudantil e fortalecimento do ensino de graduação na universidade.

Na UESB, as discussões sobre a evasão sempre foram recorrentes nas plenárias dos departamentos, colegiados dos cursos e do Consepe. A plenária do Consepe por diversas vezes problematizou e discutiu a importância de um posicionamento institucional em relação ao sistema de ingresso em nossos processos seletivos (Vestibular e Sisu) associando-o, principalmente, a análise sobre os índices de evasão na instituição.

Especificamente, na reunião ordinária do Consepe, de 01 de agosto de 2018, um dos pontos de pauta foi “3.4. Vestibular 2019 e acesso aos cursos de graduação da UESB”. Na discussão desse tema, a presidência do Consepe fez um breve relato dos registros das atas de reuniões anteriores do Conselho e o condicionamento da realização do Vestibular mediante estudos da evasão dos estudantes ingressantes pelo Sisu e Vestibular. Nessa reunião, a plenária deliberou pela manutenção do formato atual de ingresso: 50% Vestibular e 50% Sisu, mas indicou que a administração (Prograd) fosse responsável pela realização dos estudos da evasão.

Com o compromisso para elaboração dos estudos da evasão, em outubro de 2018, a Prograd organizou uma comissão executiva com representantes da Gerência Acadêmica, Gerência de Acesso e Acompanhamento e Secretaria de Cursos. Vale destacar na sistematização dos estudos, a contribuição do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências da Computação (2018), intitulado “Evasão e retenção nos cursos de graduação da UESB no período de 1999 a 2016: uma análise descritiva”, de autoria do analista de dados da Prograd, Sr. Dárcio Santos Rocha, bem como sua experiência e expertise no conhecimento do banco de dados do Sistema Acadêmico da Instituição. Ressaltamos ainda as contribuições e sugestões dos coordenadores dos Cursos de Matemática-VC, Prof. Altemar Brito Lima, de Zootecnia-IT, Prof. Márcio Pedreira e de Ciências Biológicas-VC, Prof. Raymundo de Sá Neto.

Além da evasão e retenção, o estudo apresenta também dados sobre índices de aprovação/reprovação dos estudantes em disciplinas dos cursos de graduação da UESB; histórico de resultados nas disciplinas; média das avaliações por disciplinas, fazendo inclusive distinção entre as médias dos estudantes aprovados e dos reprovados, o que possibilitou analisar o histórico das médias no decorrer do tempo; distribuição de semestres decorridos até a saída do estudante e sua relação com o percentual de cumprimento do currículo na saída.

A pesquisa realizada é de natureza quantitativa e os dados foram obtidos a partir do banco de dados do Sistema Acadêmico Sagres. O recorte temporal para série histórica estudada é do ano de 1999, quando o Sagres foi implantado na UESB, até o ano atual. Utilizou-se a aplicação de duas metodologias de cálculo dos índices sobre evasão. A primeira, denominada *Acompanhamento da*



PROGRAD

Pró-Reitoria de
Graduação



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

*Trajatória de Coorte de Ingressos*¹, que calcula o índice de evasão total, é utilizada pelo MEC no Censo da Educação Superior; a segunda, calcula o índice de evasão anual, e é obtida através da razão entre a quantidade de estudantes evadidos e o número de matrículas únicas anuais.

O escopo da pesquisa estudou o fenômeno da evasão de todos os estudantes ingressantes por Vestibular, SiSU e transferidos em qualquer período e que se formaram ou evadiram da instituição, entre os anos de 1999 e 2019, dos 47 cursos presenciais da graduação regular da UESB.

O estudo foi realizado em duas etapas:

1ª Etapa

a) Levantamento e análise da evolução histórica da taxa de evasão total e anual média de todos os cursos de graduação nos últimos 20 anos, utilizando-se dos seguintes conceitos:

i) **Evasão Total**: mede o número de estudantes que, tendo entrado em um determinado curso, não obteve o diploma ao final de um certo número de anos. O percentual encontrado é calculado em relação ao número de ingressos de cada ano, tendo sua trajetória acadêmica acompanhada até a saída definitiva da instituição;

ii) **Evasão Anual Média**: mede qual a porcentagem de estudantes matriculados em um curso que, não tendo se formado, também não se matriculou no semestre seguinte. Este percentual é calculado em relação ao número de matrículas distintas no ano de referência;

iii) **Retenção por Curso**: é a condição em que o estudante demanda um tempo maior do que o previsto na matriz curricular para conclusão do curso. **Retenção Leve**: quando a previsão para duração do estudante no curso é de até dois semestres acima do esperado; **Retenção Moderada**: quando esta previsão é acima de dois semestres e até quatro acima do esperado; **Retenção Severa**: quando esta previsão é maior que quatro semestre após o tempo esperado.

b) Perfil do Estudante Evadido: apresenta uma análise quantitativa das variáveis relacionadas aos atributos dos estudantes evadidos e comparações quantitativas com os diplomados, a partir das seguintes variáveis: forma de ingresso, regime de cotas, etnia, deficiência, sexo, idade na saída, se

¹ Se refere a um grupo de pessoas que têm alguma característica comum, constituindo uma amostra a ser acompanhada por certo período de tempo para se observar e analisar o que acontece com elas. O INEP (2017) para cálculo de indicadores estipula três condições básicas para a trajetória do aluno ingresso no sistema educacional: permanência, desistência e conclusão, indicando, respectivamente, o percurso, o insucesso e o sucesso, permitindo, dessa forma, o acompanhamento cronológico da vida acadêmica do aluno.



PROGRAD

Pró-Reitoria de
Graduação



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

mora na cidade que estuda, estado civil, esfera da rede ensino de origem, turno, quantidade de trancamentos, semestre do ano de ingresso no curso (I ou II), tempo que concluiu o ensino médio, tempo de retenção e escore de desempenho na graduação.

2ª Etapa

a) Índices de reprovação dos estudantes em disciplinas nos cursos de graduação da UESB.

Com os dados apresentados nos gráficos será possível identificar:

- i) Ranking de disciplinas com maior e menor índice de reprovação por departamento, segmentado por tipo de reprovação (média, falta e final);
- ii) Nota média dada aos estudantes por disciplina, segmentada por tipo de resultado: aprovados e reprovados;
- iii) Distribuição da quantidade de semestres decorridos até a época da evasão;
- iv) Média percentual de cumprimento do currículo quando houve a evasão do estudante.

Vale ressaltar que a maioria dos dados apresentados no estudo poderão ser segmentados por campus, grau do curso, curso, departamento, forma de ingresso, esfera da rede de ensino de origem, regime de cotas e tipos de deficiências.

Concluídas as duas primeiras etapas, a Prograd intenciona continuar os estudos para analisar outras variáveis que não foram possíveis coletar via Sistema Sagres, tais como: i) evasão entre estudantes que possuem bolsas (Prograd, AAPA, Proex, PPG); ii) disciplinas que possuem monitoria/tutoria; iii) perfil socioeconômico e cultural dos estudantes evadidos, bem como seu desempenho nos processos seletivos.

Para visualização dos dados da pesquisa que serão disponibilizados no dia 06 de dezembro, faz-se necessário o download da ferramenta [Tableau Reader](#), quando orientações adicionais serão repassadas. Por fim, após a apresentação e socialização dos estudos da evasão e retenção na UESB, a Prograd sugere:

- Que os Colegiados de Curso possam analisar os dados do seu curso e elaborar um relatório diagnóstico;



PROGRAD

Pró-Reitoria de
Graduação



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

- A construção de um Seminário para debater a problemática da evasão e retenção nos cursos com a participação de docentes, discentes, técnicos e gestores;
- A elaboração de instrumento diagnóstico para aplicação aos estudantes evadidos;
- Discussão coletiva por curso/departamento/*campus* e gestão, das estratégias para monitoramento, avaliação e redução dos índices de evasão.

Quaisquer dúvidas e, ou esclarecimentos, colocamo-nos à disposição para nos contatar através do e-mail: ga@uesb.edu.br.

Referências

BRASIL. **Comissão especial de estudos sobre a evasão nas universidades públicas brasileiras: diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Brasília: SESU/MEC/ANDIFES/ABRUEM, 1996.

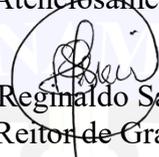
DAVOK, D. F.; PONTES, R. B. Avaliação do índice de evasão nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. **Avaliação**, v. 21, n. 2, p. 503-521, jul. 2016.

INEP. **Metodologia de cálculo dos indicadores de fluxo da educação superior**. Brasília: Inep, 2017.

ROCHA, D. S. **Evasão e retenção nos cursos de graduação regular da UESB no período de 1999 a 2016: uma análise descritiva**. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências da Computação. UESB, 2018.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Reginaldo Santos Pereira
Pró-Reitor de Graduação